

O IMPARCIAL

Hebdomadario noticioso, recreativo e commercial

A força de vontade supprime a fraqueza do saber

Anno I

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Tijucas, 21 de Setembro de 1902.

N.º 18

EXPEDIENTE

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos embora deixem de ser publicados.

As publicações na «secção livre» devem vir assignadas com a firma reconhecida.

Pedimos aos srs. considerados assignantes desta folha, que ainda não pagaram a importancia de suas assignaturas, o obsequio de mandarem satisfazer-as quanto antes, pois já venceu-se o primeiro trimestre.

Por especial favor estão encarregados de receber as importancias das assignaturas em:

Nova-Trento, o Sr. Hyppolito Bouteux; S. João Baptista, o Sr. Patricio Brazil; Moura, o Sr. Juvenal Alves; Capital, o Sr. Justino Macaco.

Declaração necessaria

A redacção não é solidaria com as idéas expendidas em artigos assignados ou de collaboração.

CARTA ABERTA AOS MEUS PAROCHIANOS

Desejando quanto antes concluir as obras da Matriz de Tijucas, e confiando na sempre prompta generosidade dos meus parochianos, faço, na qualidade de vigario, um appello para esse nobre sentimento, afim de que todos se unão e envidem seus esforços para uma vez terminarmos as obras da nossa bella Matriz Parochial.

Acceito para esse fim todos e quaesquer donativos, sejam em dinheiro, grandes e pequenas quantias, sejam em objectos que se possam expor á venda, sejam em generos alimenticios, animaes, ayes, quitandas etc.

Todos os Domingos, após a Missa conventual, far-se ha na Praça da Matriz, uma feira dos supraditos objectos, havendo um encarregado de minha confiança.

Convido ás exmas. senhoras para offerecerem prendas para um grande bazar a effeuar-se no dia 25 de Dezembro, Natal do Senhor, em seguida á Missa solemne das 10 horas.

Certo de que serei atendido me assigno com estima e consideração.

Vosso aff^{mo}. Vigario
P.º. Gercino de Sant'Anna e
Oliveira.

CAMBORIÚ

Proveniente de Camboriú, recebemos uma carta, que nos dirigiram, para ser publicada em nossas columnas, a qual adiante transcrevemos, «pro bono publico», chamando para elle a attenção de quem competir:

Sr. Redactor

Desejavamos deixar em silencio os escandalos que se tem dado em Camboriú, mas é impossivel!!

Estê pobre Municipio está sob a

pressão de uma terrivel trindade arvorados em mandões!! Usurpão por todos os modos nada

lhes escapa aniquilando tudo!! é um horror!! a titulo de drcitos tem extorquido do pobre povo os ultimos fructos do seu honesto trabalho, e não ha para quem appellar. Nos contrapodentes e mal executados direitos de 1/2 e 1/4 por 0/0, dos pobres recebem asucar, café, galinhas e até ovos!! miseria das miserias. Vamos portanto humildemente pedir-vos publiqueis estas toscas mas verdadeiras palavras para que cheguem ao conhecimento do Ex^{mo}. Sr. Dr. Lauro Müller nosso futuro gover-

nador, para que em assumindo o governo não deixe de lançar suas vistas para este pobre Município ora tão escravizado por quatro inconscientes tartafos, e livre o ordeiro povo d'esta tam aviltante quão nefanda escravidão. Os acontecimentos tristes que se tem dado e se estão dando, estão no dominio de todos. Sr. Dr. Lauro volte vossas vistas para Camboriú. Até breve.

MUITOS PREJUDICADOS.

NOVE PATACAS E SEIS VINTENS

Pelimos encarecidamente aos nossas quarenta e seis, considerados assignantes de: Florianopolis ou Desterro, Lages, Itajahy, Nova-Trento, São João Baptista Moura, Ribanceiras, Itinga, Porto-

FOLHETIM 4

O FRUCTO DE UM CRIME

I

A HORA DA MORTE

Aquella joven formosa : o seu rosto oval parecia talhado no mais puro marmore ; os olhos azues, tiham a expressão doce da alma ; dos cilios compridos fil travam se lagrimas amargas, que, correndo vagarosas pelas faces mimosas, iam morrer nos cantos dos roseos labios.

Depois ajoelhou se, e erguendo as mãos pequeninas, elevou munda prece aos retratos que pare-

Bello, Ganchos, Nova-Alliança, Boa-Vista, Major e Tijucas; que ainda não satisfizeram o seu delito para com a nossa folha, o obsequio de salda-la quanto antes, pois ainda que, para cada um represente uma bagatella para nós todas juntas equivale a dois mezes de existencia. Ora, quem falla assim, parece que não é pobre soberbo.

Pois que venhão estas magras nove patacas seis vintens e o dobro se alguem o entender.

Quem os aviza seu amigo é... e depois não se queixem que o Tagarella é mesmo

Tagarella.

PORQUE SERÁ ?

...que o Tagarella metteu a viola no sacco, por algum tempo ...que alguem disse: em descobrin-

ciam olhal a ; e, em seus labios tremulos, veio morrer a palavra «perdão».

Estava tam linda, assim ajoelhada, que um artista não poderia escolher melhor original para pintar uma «Estatua da Dôr». Levantou-se e a passos lentos, semelhando Fantasma que hovesse sahido do tumulo, dirigiu-se de novo para a janella.

Ahi debruçou-se no parapeito, e os seus olhos tentadores erraram pelo vácuo celeste.

Com aquella voz triste, que já ouvimos, murmurou :

—«Custa a morrer nesta idade !... Oh !... custa !... Mas, que remedio, si minh'Alma já está morta / si meu coração pulsa apenas !...»

do o Tagarella, fal-o-ia engulir «O Imparcial» com toda a sua imparcialidade.

...que custon tanto a reunir-se a Comissão encarregada das obras da igreja matriz ?

...que o Imparcial, não se fez representar, no espectáculo, que em beneficio das obras do cemiterio parochial, deo o grupo dramatico «Sete de Setembro» ?

...que disseram haver prevenções contra o bazar, que se realizam, em favôr das mesmas obras ?

... que não applicam a policia da terra, uns calices de um certo licôr preparado pelos droguitas e pharmaceuticos Granado & C. do Rio de Janeiro ?

... que a Superintendencia do Porto Bello, não applicou na estrada d'esta aquella Villa os calices que para este fim, o Dr. Governador, mandou que a Mesa de

A aragem pura e perfumada, que soprava, agitava os seus cabelos. Levando a mão ao coração, continuou :

—«Adeus, futuro, que, sorrindo, me appareste e que tão pouco duraste ! Adeus, para sempre!»

Nesse momento, uma voz melodiosa, de ritmo extranho, cantou :

A noite é tão formosa, e tu, donzela, Dormes sozinha sem pensar em mim ! Oh! vem! .. acorda.. e junto da janella, Murmura phrases que não tenham fim Dize-me que inda te não esqueciste, Dos juramentos que fizeste um dia: Dize-me, bella, que tiveste um sonho Triste e risonho, que te perseguis ! Queres que eu viva, que caminha além Dize a quem amas ..

Rendas de Itajahy, lhe fornecesse? ...que parece o Dr. Governador, acabar o seu mandato e não nos deixar uma só lembrança de seu governo, nem que fossem as cabeças da ponte sobre o rio dos Boubos?

MANIFESTO À LAVOURA NACIONAL

(Continuação)

A UNIÃO DA LAVOURA SOB A FORMA DE SYNDICATOS AGRICOLAS, MEMORIA APRESENTADA AO CONGRESSO DE AGRICULTURA PELO DR WENCESLAO ALVES LEITE DE OLIVEIRA BELLO

«Quaquer que sejam as resoluções firmadas pelo presente congresso de Agricultura; por mais adequadas medidas que consiga por mais fortes e efficazes auxilios que a lavoura conquiste nesta nobre cruzada, nada fica á de firme, nenhum direito terá a lavoura que fer ahí ar directada, por mais bello e pro-

Fugindo a joven responleu :

A ninguém ! ninguém !...

O cantor noturno de certo não ouviu, pois que continuou :

— Adeus, adeus, esta é a tão brilhante, Tu fostes a amante que ju'guei amar Adeus, adeus, e p'raça do passado, Ingrata amada que aqui vou deixar!

A voz extinguiu-se.

Então ella por sua vez cantou:

— Adeus, adeus, ó trovador errante, Sou'oso amante dos encantos meus... Deixide amar te, pó que amei cu ro, Mas não sou d'lle: só pertença a Deus!

O valto lo trovador su nuzze ao longe.

missor que seja o seu aspecto, por engenheiros que distingam a sua concepção, se ella não tiver por travejamento e por base uma arrigimentação systematica da classe dos agricultores brasileiros.

Isolados, como tem estado estes, não podendo cada um dispor senão do proprio esforço, dos exclusivos recursos para prover os multiplos e cada vez mais complexos misteres da profissão, tudo quanto propozham e quanto consigam serão materiaes reunidos sem nexo, sem coesão nem estabilidade e que ao primeiro soffro desse pampeiro— a crise ao embate de sua resaca— a especulação, ruirão infirmes, semeando de novos trojeços a aviação— a crise que está perorando a lavoura nacional.

Por toda parte se reúnem os profissionais para cooperarem a favor dos interesses communs e tanto mais e mais estreitamente se unem, quanto mais soffrem e mais fraco se sentem diante dos perigos que os cercam, em face das difficuldades que se antolham á defeza dos seus interesses.

Ella fechou a janella.

Caminhou direita ao leito: deitou-se, cerrando as palpebras.

Um sorriso de candura brilhou em seus labios. Assim ficou momentos esquecida.

A infeliz dormia, sem duvida souhando com algum quadro de amor.

Pouco depois abriu os olhos; e, levantando-se de um salto exclamou :

— «A morte espera-me ! Não façamos tardar !...» Puchou uma cadeira para junto da mesa, e, sentando-se a ella, tomou a apenna e começou a pensar :

«Será possível, no ultimo mo-

mento de vida, escolher entre os dois ? !... Não !... Tenho lutado... lutado muito e tudo tem sido inutil : viver com um, sem o outro, é como a noite sem o dia, é como o sol sem a chuva... Viver com ambos, é um crime : logo escolho a Morte !»

E como si a penna que conservava entre os dedos lhe despetasse o seu passado feliz, murmurou :

«Lembrança de minha mãe ! recordação dos meus 15 annos, ides servir para escrever uma despedida eterna ao mundo onde nasci !»

(Continua)

Regulamento n. 1

1.º de Setembro de 1902.

Estabelece o serviço e administração do CEMITERIO PAROQUIAL de Tijucas Grande (Estado de Santa Catharina).

CAPITULO I

Disposições preliminares e sua administração.

Art. 1.º.—O Cemitério actualmente existente nesta Villa continuará, como anteriormente, a fazer parte integrante dos próprios da Matriz da Parochia.

§ 1.º.—O Vigário da parochia será o seu administrador geral, gozando de poderes ilimitados.

§ 2.º.—A administração do cemitério será composta de dois membros effectivos:

I. O Vigário, como seu administrador geral.

II. Um zelador administrativo do administrador geral.

III. Ao Vigário administrador geral, compete:

(CONTINUA)

NOTICIARIO

NOVA TRENTO—PINHEIRAL

Por carta que nos foi dirigida, sabemos, que deu se principio a construção de uma ponte, firme em correntes, sobre o rio do braço, no Bonito, ligando a estrada de Nova-Trento a do Pinheiral. De

ha muito, que esta necessidade fazia sentir se, pois ali existia uma balça, cujo serviço estava entregue a um particular, que della dispunha a seu bel prazer e difficultava aos pobres polacos os meios de comunicação com Nova Trento, Brusque e Tijucas parabens aos habitantes daquela zona.

CORREIO D' O IMPARCIAL.

Sr. Benjamin de Sousa Viçeira—Camboriú. Em 31 de julho recebemos por intermedio do Sr. Arthur Honorato de Souza, a quantia de 38000 rs, proveniente de sua assignatura do primeiro semestre, e na mesma data expedimos-lhe o recibo, pelo correio. Sr. Patricio Brazil, S. João

Logogripho

AO AMIGO PIRES GOMES

(Soneto de Bocage)

Doçura da vida campestre

Nos campos o vilão sem «sustos» passa, 17,9,13,6,22,21,20.
Inquieto na «côrte» o nobre mora; 16,18,1,19.

O que é ser «infeliz» aquelle ignora, 15,2,20,12,22,21.

Este encontra nas pompas a «desgraça»; 2,7,11,22,23,18,10,2,6

Aquelle «canta e ri», não se embaraça 5,14,7,11,9,10,17,4.

Com essas cousas vãs que o «mundo» adora; 18,10,2,1,4,22,20,5

Este (ó cega ambição!) «mil vezes» chora, 15,18,2,8,14.

Porque não «acha» bem que o satisfaça. 4,7,13,6,7,8,22,19

Aquelle dorme em paz no «chão» deitado; 22,21,1,3,19.

Este no eburneo «leito» precioso 13,16,15,16

Nutre, «exaspera» velador cuidado. 2,22,22,2,11,16

«Triste», sai do palacio magestoso; 11,16,13,2,11,18,22,10,6.

Se has de ser «cortezão», mas desgraçado, 16,18,1,2,13,6.

Antes sé «camponez» e venturoso! 15,19,8,18,11,21.

Um amigo

Tijucas, 16 de Setembro de 1902.

*Hippolyto Bolteux, Nova-Tri-
lo.* Receberam nossas cartas?
Pedimos o obsequio de avizar aos
interessados?

Snr. Justino Maccuco, Capital.
Recebeu os cartões que ha tempos
enviamos-lhe?

Snr. Alexandre Gomes, nesta.
Nao nos esquecemos do valioso
auxilio, com que nos coadjuvou
no inicio de nossa empreza. Dis-
ponha com franqueza das co-
lumnas de nossa tolha.

IMPRESSA.

Recebemos, agradecemos e
permutaremos:

O «Independente», de Porto-Ale-
gre;

A Paz, de S. Joaquim da Costa
da Serra.

SUICIDIO.

Suicidou-se na Capital, a 11
do corrente, ingerindo forte dose
de acido phenico, o joven Emma-
noel Blum, de 18 annos de idade,
empregado na agencia do Lloyd
Brasileiro e filho do Coronel
Enfilio Blum.

Ignora-se o motivo, que levou
ao infeliz moço, praticar sem
luciente acto de loucura.

Algumas cartas de despedida,
escriptas por elle, um pouco antes
des suicidar-se, nada revelam, para
descobrir-se a verdadeira causa.

FESTA DAS SETE DORES DE NOSSA SENHORA

Principia, hoje a noite na egre-
ja matriz, a septenario em prepa-
ração á festa das Sete Dores de
Nossa Senhora, que realizar-se ha

domingo proximo constando de
missa as 10 horas da manhã e
procissão as 4 da tarde.

REUNIÃO

Deve reunir-se hoje as tres ho-
ras da tarde, na sacristia da ma-
tris d'esta Villa, a commissão
encarregada dos preparativos pa-
ra a festa do nosso padroeiro
São Sebastião.

PROPOSTAS

Finda-se hoje; o prazo, para
apresentação de propostas, afim
de ferrar-se o tecto e finalizar
o côro da Igreja Matriz.

PHENOMENO

Chamamos attenção dos nossos
leitores, para publicação de um
artigo, que na secção livre d'es-
ta folha, faz o Sr.

Antonio José d' Oliveira Costa.

REGULAMENTO.

Iniciamos hoje, a publicação do
regulamento, que entrou em vigor
no dia 1º do corrente e que deve
regêr o serviço do cemiterio d'esta
Villa. Sobre elle chamamos a at-
tenção dos nossos municipes.

MISSAS

Por alma do fallecido Bernardo
Laus mandam os parentes cele-
brar uma missa, terça feira, as
8 horas, na matriz d'esta villa.

—O nosso collaborador, tele-
graphista Pires Gomes manda dizer
amanhã, 2ª. feira, ás 8 horas uma
missa per alma do seu saudoso
progenitor.

O CEMITERIO

Subscrição iniciada pelo «Im-
parcial», cujo producto é desti-
nado a murar o cemiterio publi-
co d'esta Villa.

Quantia publicada Rs. 719\$780.

Recebido do grupo dramatico
«Sete de Setembro», resultado de
um beneficio em favor da mesma
obra, réis 60\$000

Total rs. 779\$780.

EXEMPLO.

Na secção livre do Jornal do Com-
mercio, diz «O Independente» do
Porto Alegre, encontramos a de-
claração abaixo e quanto resisti-
mos ao desejo de traz-la, sem
commentarios, á apreciação dos
leitores d' O Ministro.

E' um exemplo util e que não
será difficil de ser imitado por
quem, como o Sr. Piovesane,
tenha contrahido nupcias somen-
te religiosas, depois da republica:

AO PUBLICO

José Piovesane faz publico que
consoceiou se ha dois annos em
Caçapava, somente religiosamen-
te com Filomena Bertoldi,
muito conhecida nesta capital

Devido ser eu iludido e lidar
com uma mulher que já não era
honrada nem honesta, vi me obri-
gado o abandonar Filomena o que
declaro aos meus amigos a bem
de meus creditos. Tenho testemu-
nhas e provas eloquentes que pro-
cedi de accordo com a honra e
o direito. Fui trahido mas cancei
de ser victima. Se preciso for vi-
rei a imprensa. Porto-Alegre, 26

de agosto de 1902. José Piovesane.

Leudo isto, o que dirá a população de um município vizinho?! Hodie mihi, cras tibi.

SEÇÃO LIVRE

No lugar denominado «Oliveira» município de Tijucas, existe um menino de 14 annos de idade, por nome Floriano conhecido por Eidianguinha, filho de uma viuva por nome Anna Aureliana de Jesus, estando em casa de sua mãe, converçando com seus irmãos sobre a condução de lenha para casa, elle jurara que os Diabos o carregasse se botasse lenha em casa, depois teve de quebrar o Juramento sempre botou lenha, no mesmo dia regressou a casa do Cidadão João Vicente de Souza, na Terra Nova, para trabalhar ali de jornal como era de costume, estando na roça trabalhando com o dito Souza, este vai a uma caxoeira tomar agua, quando voltou não achou o dito menino somente achou a enxada que elle trabalhava, e depois levaram dois dias a procurar sem nunca poder encontrar valendo-se de varias promessas assim como um terço a Santo-Antonio, cujo ja se resou na Capella de Terra Nova, então no fim de dois dias o menino appareceu em casa de sua mãe em passos largos com toda pressa em completo pranto. Perguntado porque tinha feito isso, respondeu que quando João Vicente foi tomar agua uma vez dizia para elle vai embora vai-

embora até que elle foi, disseram a elle que tinham se encommodado muito, elle respondeu que mais tinha se encommodado elle, porque andou por lugares que nunca tinha hido sempre de carreira como um cachorro doido com tanta pressa que nunca abria as cancelas, somente pulava por cima, e que tinha hido em direcção a casa de sua Madruiha apesar de pouco a conhecer mais que nunca pode encontrar que esteve em casa da viuva do fallecido Francisco Duarte, ahi lhe derão comida mas não ponde comer depois seguiu para o centro do Moura, que esteve em casa do Cidadão João Juca, ahi quiz ficar mas João Juca não consentiu ahi disse que não tinha mais coragem de chegar a casa de sua Mãe, pousou uma noite em casa do Cidadão Pedro Fraga, dahi veio embora, em viagem ainda quiz voltar mas sempre veio e acha-se em casa de sua Mãe, e tentiona a vir trabalhar outra vez em casa de João Vicente.

P. S. Isso deu-se no dia 10 do corrente as 4 horas da tarde.

Antonio José d'Oliveira Costa.

EDITAL

A Commissão encarregada das obras da Matriz d'esta Villa, recebe propostas até o dia 21 do corrente para factura do forro e conclusão do côro da mesma Matriz. Para qualquer esclarecimento a respeito os proponentes deverão entender-se com o presidente da Commissão Rev.^{ma}. P.^o Dr.

Gercino de Sant'Anna e Oliveira
Tijucas, 9 de Setembro de 1902.

A COMMISSÃO.

AVISOS

AGRADECIMENTO

A Commissão iniciadora e encarregada, das obras do mirramento do Cemitério Parochial, d'esta Villa, pehorada pelo exemplo de caridade e beneficencia que acaba de dar o grupo dramatico «Sete de Setembro», auxiliando com o producto de um beneficio, que para tal fim, teve lugar, na noite de 6 do corrente; vêm sem medir qualificativos, expressar sua eterna gratidão e reconhecimento.

Tijucas, 15 de Setembro de 1902

A Commissão:

Arthur Honorato de Souza
João da Matta Pires Gomes
Manoel Miranda da Cruz Sobr.
Benjamin Gallotti Junior

ANNUNCIOS

Bom e vantajoso negocio

O abaixo assignado, tendo de retirar-se d'esta villa, resolveo vender os utensilios e generos de sua bem afreguezada casa de secos e molhados, sita a *Praça da Matriz*, offerecendo vantajosos interesses a quem pretender compral-os.

Tijucas, 20 de Setembro de 1902

Octaviano Henrique Cardozo.

Typ., Largo Sete de Setembro.